

Sumaré ocupa 2º lugar na RMC em saldo de empregos em 2026

Município acumula 3,3 mil empregos formais e lidera saldo da RPT neste ano

Da Redação

Sumaré encerrou os oito primeiros meses de 2026 com saldo positivo de 3.303 empregos formais, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), analisados pelo Departamento de Economia da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico.

O resultado coloca o município na segunda posição entre as 20 cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC), atrás apenas de Campinas, e na liderança da Região do Polo Têxtil (RPT). No ranking estadual, a cidade aparece em 14º lugar entre os 645 municípios paulistas.

Entre janeiro e agosto, foram registradas 29.576 admissões e 26.273 desligamentos em Sumaré. O período somou 55.849 movimentações trabalhistas e saldo líquido de 3.303 postos. A média ficou em aproximadamente 413 novos empregos formais por mês.

Somente em agosto, o município teve 3.531 admissões e 3.157 desligamentos, com saldo positivo de 374 vagas. Sumaré ficou na quarta posição entre os municípios da RMC. As novas vagas representaram 9,01% dos 4.149 empregos líquidos criados pela região no mês.



Serviços concentram maior parte das novas vagas formais criadas no município entre janeiro e agosto de 2026

Apesar da colocação em agosto, a cidade manteve a vice-liderança regional no acumulado do ano. O saldo de 3.303 postos correspondeu a 11,73% de todo o resultado positivo da RMC, que contabilizou 28.158 novos empregos entre janeiro e agosto. Ao todo, 19 dos 20 municípios da região apresentaram saldo positivo no período.

Na comparação com 2025, o desempenho também avançou. Entre janeiro e agosto do ano passado, Sumaré havia acumulado 2.685 novos empregos formais. O resultado atual representa acréscimo de 618 postos e crescimento

de 23%. Um dos principais impulsos ocorreu em fevereiro, quando o município registrou saldo de 2.898 empregos, contra 831 no mesmo mês de 2025.

Os cinco grandes setores econômicos terminaram o período com saldo positivo. Serviços lideraram com 2.754 vagas, o equivalente a 83,38% do saldo municipal. Na sequência aparecem Agropecuária, com 217; Comércio, com 178; Construção Civil, com 92; e Indústria, com 62. Juntos, Serviços e Comércio responderam por 2.932 novos postos, ou 88,77% do saldo total.

O levantamento também

aponta diferença no resultado por gênero. Das 3.303 vagas líquidas abertas no município nos oito primeiros meses do ano, 3.265 foram ocupadas por mulheres, o equivalente a 98,85% do saldo.

Na RMC, Sumaré superou a Indaiatuba, que acumulou 2.207 empregos, e Hortolândia, com 2.142. O resultado mostra a força do município no mercado regional, enquanto os dados setoriais indicam que os serviços foram responsáveis pela maior parcela do saldo registrado ao longo de 2026. O levantamento considera vínculos formais registrados em 2026.

Vinhedo projeta orçamento de R\$ 1,08 bilhão para 2027

Da Redação

Vinhedo apresentou a proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2027, com previsão de orçamento consolidado de R\$ 1,083 bilhão. O valor considera os recursos destinados ao Executivo, à Câmara Municipal e ao Sanebavi. A proposta foi apresentada em audiência pública na Câmara na última quarta-feira (30).

Do total previsto, R\$961,47 milhões correspondem ao Executivo, enquanto a Câmara terá R\$22,25 milhões e o Sanebavi contará com R\$99,75 milhões. Educação e Saúde concentram a maior parcela dos recursos do Executivo, com R\$ 574 milhões, o equivalente a 59,7% do orçamento. A Educação terá R\$341,5 milhões, e a Saúde, cerca de R\$232,5 milhões.

A previsão inclui aproximadamente R\$31,4 milhões em investimentos. Desse montante, R\$16 milhões serão destinados ao Executivo e R\$14,75 milhões ao Sanebavi. Na administração municipal, a Saúde terá R\$8 milhões para investimentos, seguida pela Educação, com R\$ 5 milhões, e pela área de Obras, com R\$3 milhões.

Já o Sanebavi prevê aplicar R\$14,75 milhões em investimentos, sendo 85,5% em ações de redução de perdas e reservação de água tratada. O projeto segue para análise na Câmara, onde será discutido pelos vereadores antes da votação e posterior sanção do prefeito. Entre os investimentos, estão recursos para reformas de escolas e da UTI da Santa Casa local.

Construind movimenta R\$ 31 milhões e reúne quase 5 mil visitantes em Indaiatuba

Da Redação

A segunda edição da Construind, feira voltada ao setor da construção civil de Indaiatuba, movimentou R\$31 milhões em potencial de negócios e reuniu quase 5 mil visitantes, segundo levantamento da organização. O evento contou com 78 expositores da engenharia, arquitetura e construção.

Realizada pela Prefeitura em parceria com a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Indaiatuba (AEAI), a feira buscou aproximar empresas, profissionais, fornecedores e consumidores, com apresen-



Feira contou com 78 expositores e registrou 814 contatos comerciais

tação de produtos e serviços. Além do público, foram registrados 814 contatos comerciais relacionados às empresas participantes. Órgãos e

entidades também apresentaram serviços e projetos.

Entre as novidades esteve o credenciamento digital com reconhecimento facial, usado

para agilizar o acesso e reduzir filas. A feira também teve a participação do Campi, entidade que atua na preparação profissional de adolescentes, e da Associação Cultural Candelária, que apresentou informações sobre o projeto de restauro da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Candelária.

A organização informou ainda que a feira alcançou mais de 240 mil visualizações no Instagram. Para a próxima edição, estão previstos espaços para demonstração de produtos e soluções, além de palestras para profissionais. O resultado reforça a dimensão comercial da iniciativa.



Proposta de R\$ 1,08 bilhão será analisada pelos vereadores